

Conexão Virtu@l Etnomatemática

CHAMADA



RedINET-Brasil



Olá, RedINET-Brasil!

Chamada para submissão de biografias a serem divulgadas no **Boletim RedINET-Brasil**, como parte do projeto **Conexão virtu@l** dos pesquisadores em Etnomatemática do Brasil.

Objetivo: criar conexões e uma grande network de pesquisadores que atuam com a Etnomatemática.

Expectativa: maior comunicação/interação/intercâmbio entre pesquisadores do Brasil e do mundo com a divulgação das pesquisas, contatos e redes sociais.

Quem pode submeter? Pesquisadores brasileiros, residentes ou não no país, e estrangeiros com algum vínculo no país, que atuem com a Etnomatemática.

Interessou-se e quer submeter?

1. Prepare um arquivo com seu nome, e uma breve biografia de escrita livre, com e-mail. O arquivo deve estar em .doc, .docx ou .odt e ter 35 linhas no máximo de texto justificado com espaçamento 1,15 em fonte Arial. Ao final da biografia, poderá deixar contatos para divulgação com a comunidade científica, como 'username' de Twitter, Facebook, Instagram, LinkedIn, Google Scholar, Orcid ou Lattes (tudo incluído nas 35 linhas).

2. Escolha uma foto de perfil com boa resolução.

3. Envie o artigo e a foto de perfil escolhida para o e-mail etnomatematicas.brasis@gmail.com.

Quando será divulgada a biografia? A publicação estará condicionada à aprovação e disponibilidade da coordenação de cada uma das cinco regiões, em virtude do limite bimestral de biografias.

Esperamos sua colaboração e participação,
Equipe Editorial Boletim RedINET-Brasil
Coordenação RedINET-Brasil
Comunidade EtnoMatemáticas Brasis

Adailton Alves da Silva



adailtonbbg@unamet.br



(65) 99988-8518



RedINET-Brasil



Nasci em 31 de agosto de 1972, na beira do Rio Araguaia, na cidade de Luciara-MT, localizada próxima à Ilha do Bananal. Na minha infância tive o privilégio de aprender nadar nas águas do Rio Tapirapé, afluente do Rio Araguaia, na cidade de Porto Alegre do Norte-MT. Também foi nesse rio que aprendi tirar o sustento para minha família quando ainda não tinha idade de trabalhar de forma assalariada. Ainda muito cedo aprendi com os conselhos de minha mãe que “a água não tem cabelo!” Essa era uma frase que ela sempre me dizia quando ia tomar banho no rio, querendo mostrar a necessidade de cautela diante dos perigos das águas. E esse é um dos ensinamentos da minha heroína que utilizei/utilizo em muitas situações desafiadoras da vida e que carrego comigo até hoje.

Ainda muito jovem percebi e compreendi os obstáculos e desafios que minha mãe enfrentava sozinha para criar três filhos, lavando roupas ou cozinhando para famílias mais abastadas na pequena cidade de Porto Alegre do Norte-MT. Tudo isso me mostrou de que lado social eu deveria ficar para encarar a dura realidade das pessoas pobres da região do Médio Araguaia, noroeste de Mato Grosso.

Aos 16 anos de idade, ingressei na educação e, com pouco tempo, já era Coordenador Pedagógico de Educação Municipal de Porto Alegre do Norte. Quando surgiu a primeira oportunidade para cursar a graduação na região do Araguaia, não medi esforço para fazer Licenciatura em Matemática pelo Projeto Parceladas (1992-1997), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Fazer esse curso foi o divisor de água na minha vida! Em 1998, já graduado, iniciei na Educação Escolar Indígena, atuando na formação dos professores Xavante da Terra Indígena Pimentel Barbosa (Canarana-MT) e, no ano seguinte, ingressar, como docente, no curso de Licenciatura em Matemática – UNEMAT- Barra do Bugres-MT.

Atuando nessas duas frentes de trabalhos e com uma formação social/política ancorada nos movimentos sociais da Região do Araguaia, em 2004 surge a necessidade de fazer a pós-graduação. Inicialmente fiz a Especialização em História da Matemática (UNEMT – 2001/2002), na sequência a Especialização em Educação Escolar Indígena (UNEMAT – 2002/2004), mestrado em Educação Matemática (UNESP – 2004/2006) e doutorado em Educação Matemática (UNESP – 2004/2006). Foi essa qualificação a nível de pós-graduação que me proporcionou condições acadêmicas para atuar como educador em diferentes demandas educacionais.

Com mais de 34 anos de trabalho na educação, destes, 25 na Educação Escolar Indígena, atualmente atuo nos cursos de Licenciatura em Matemática/FACET e na Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/UNEMAT); coordeno os cursos de Matemática Intercultural (FAINDI/UNEMAT) e a Pós-Graduação em Ensino em Contexto Indígena Intercultural (PPGECII/UNEMAT). Nesse contexto, nos últimos 25 anos, tenho orientado na graduação e na pós-graduação e desenvolvido pesquisas com temáticas voltadas para os modos de geração, sistematização e difusão dos saberes e conhecimentos dos grupos socialmente distintos.

Antonio Francisco Ramos



francisco.ramos@ifpi.edu.br



(86) 99594-1930



RedINET-Brasil



Sou Antonio Francisco Ramos, bacharel e licenciado em Ciências Sociais, especialista em Psicologia da Educação e Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e integrante do Programa de Doutorado em Educação pela Universidad Internacional Iberoamerica - UNINI (México), na linha de formação de professores.

Atuo como docente dos Cursos de Licenciatura em Matemática, Física e Bacharelado em Administração e Cursos Técnicos Integrados, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), campus Angical do Piauí.

Meu contato com a Etnomatemática ocorreu no ano de 2015, por meio da disciplina Núcleos Temáticos II, na busca por literaturas para referenciar ações pedagógicas de professores na implementação da Lei 10.639/2003. Inicialmente com estudos sobre jogos de tabuleiros africanos e, posteriormente, com artefatos de ancestralidade indígenas, na região do Médio Parnaíba Piauiense

Atualmente coordeno estudos e pesquisas na linha Educação, Etnomatemática e Etnomodelagem, criada no ano de 2017, no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Inclusão e Políticas Públicas (GEPEIP), que existe desde 2015, no IFPI, CAANG.

Deste então, tenho orientado alunos de graduação e pós-graduação de Física e Matemática em Trabalhos de Conclusão de Curso referenciados na Etnomatemática e Etnomodelagem.

Ademais, sou propositor e coordenador do Ciclo de Estudos e Debates em Etnomatemática e Etnomodelagem, que já está em sua segunda edição, implementado em parceria com *Red Internacional de Etnomatemática* e Grupos de Pesquisas de diversas instituições de Ensino Superior, do Brasil e exterior.

Recentemente passei a integrar o Grupo de Pesquisa em Etnomatemática da Universidade Federal de Ouro Preto.

Além da atuação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), sou praticante de capoeira, vinculado à Associação Cultural de Capoeira Iê Berimbau, desenvolvendo oficinas voluntárias em comunidades da periferia da Cidade de Teresina - Piauí, por meio do Projeto Sankofa: arte, cultura e educação.

Claudia Glavam Duarte



claudiaglavam@gmail.com



<http://lattes.cnpq.br/9441432616334471>



RedINET-Brasil

EtnoMatemáticas
Brasis

Olá! Me chamo Claudia Glavam Duarte, sou gaúcha e, atualmente, estou morando em uma cidade litorânea do Rio Grande do Sul chamada de Tramandaí. Sou mãe da Fernanda, um “bebê” de 34 anos, professora e pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. No entanto, minha trajetória como funcionária pública do magistério superior iniciou em Floripa (apelido carinhoso de Florianópolis/SC) na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Fiquei 4 anos e meio morando em SC e sou muito grata a essa instituição. Foram muitas aprendizagens! Mas, a distância da família fazia o coração sofrer. Fui, então, redistribuída para o RS. Mas, fiz questão de estar próxima do mar. Minha graduação, lá na década de 80, do século passado, foi em um curso que se afirmava “inovador”, pois buscava, já naquela época, relações interdisciplinares: Licenciatura Plena em Ciências e Matemática de 1º grau. Com 18 anos, na época, não tinha noção de tais relações, queria ser professora! Posteriormente, passados mais de 20 anos, tive o privilégio de cruzar os caminhos da professora Gelsa Knijnik, referência em Etnomatemática. Fui sua orientanda de mestrado e doutorado e, sou só gratidão pelos ensinamentos que tive. Nesta época fui apresentada a Etnomatemática e fiz meu mestrado buscando identificar os saberes de pedreiros e mestres de obra e as relações de poder que aí operavam. No doutorado problematizei o discurso que afirma a necessidade de trabalharmos com a realidade do aluno nas aulas de matemática. Atualmente coordeno o GEEMCo – Grupo de estudos em educação matemática e contemporaneidade e a Etnomatemática continua sendo uma das perspectivas de pesquisa. Tais pesquisas são desenvolvidas em dois Programas de pós-graduação em que estou credenciada: Educação em Ciências e Ensino da Matemática, ambos da UFRGS. As investigações e análises que venho realizando possuem como ferramentas teóricas vertentes pós-estruturalistas advindas principalmente das teorizações de Michel Foucault, Gilles Deleuze e Ludwig Wittgenstein.

Daniel Clark Orey



www.oreydc.com/



oreydc@gmail.com



RedINET-Brasil



Sou Professor Emérito em Educação Multicultural e Matemática, na California State University, Sacramento, Estados Unidos, na qual exerci a profissão docente de 1987 a 2011. Nessa mesma universidade, fui instrutor no Department of Learning Skills e fui membro do corpo docente do Programa de Doutorado em Educação-Educational Leadership. Como Coordenador e principal investigador do Algorithm Collection Project, estou interessado no estudo das diversas maneiras pelas quais os imigrantes recém-chegados no Brasil e nos Estados Unidos, pensam, raciocinam e calculam matematicamente. Eu me formei no magistério, na Oregon State University, em 1977 e comecei a lecionar Matemática na Monitor Elementary School, em Mount Angel, Oregon, em 1977. Posteriormente, lecionei a mesma disciplina nas escolas: Riverdale School, em Portland, no Oregon; Colégio Americano de Guatemala, na Cidade de Guatemala e na Escuela Americana, em Bananera, na Guatemala, no período de 1978 a 1983. Sou doutor em Curriculum and Instruction in Multicultural Education pela University of New México, em 1988 com diploma revalidado pela Universidade Federal de Santa Maria- UFSM. Ambas as pesquisas de mestrado e doutorado foram financiadas pela instituição Mellon-Tinker. Durante a pesquisa de doutorado, atuei como consultor no Colégio Americano de Puebla e na Apple do México. Em 1992, colaborei com a fundação da Sociedade Internacional para Estudos da Criança, na qual atuei como secretário geral por vários mandatos. Atualmente, sou o vice-presidente dessa instituição. No período de 1995 a 1998, fui o diretor do Professional Development e do Center for Teaching and Learning, na Califórnia State University, Sacramento. Em 1998, a convite do Prof. Ubiratan D'Ambrosio, atuei como Fulbright Scholar, na PUC de Campinas, na qual realizei pesquisas em salas de aula e ministrei cursos em Etnomatemática e Modelagem. Durante o ano de 2005-2006, atuei como professor-pesquisador visitante, com patrocínio do CNPq, em Educação Matemática e Etnomatemática, na Universidade Federal de Ouro Preto. Em 2007, atuei como Senior Fulbright Specialist em Kathmandu University, Nepal, sendo que realizei palestras sobre temas relacionados com a Educação Matemática e lecionando as disciplinas de Etnomatemática e Modelagem. Publiquei inúmeros livros, artigos e capítulos de livro, em diversos em inglês, português e espanhol. Ministrei cursos, realizei comunicações, proferi palestras e participei em mesas redondas, em diversos países. Em fevereiro de 2011, comecei a atuar como professor e pesquisador em Educação Matemática no Centro de Educação Aberta e a Distância e no Departamento de Educação Matemática, na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Sou professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, da UFOP, com orientações relacionadas com a Etnomatemática, a Modelagem Matemática, e a Etnomodelagem e Educação a Distância.

Elisângela Aparecida Pereira de Melo



 elisangelamelo@uft.edu.br



RedINET-Brasil



Olá prezados leitores, me chamo Elisângela Aparecida Pereira de Melo, possuo Licenciatura em Matemática pela Universidade do Estado do Tocantins (Unitins); mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e doutorado em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Pará (UFPA), sou tocaninense de nascimento e de coração, professora e orientadora no Curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGecim) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), desde 2008. Atualmente estou também como coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGecim) e Tutora do Grupo PET/Conexões de Saberes Indígenas/UFNT.

No Campo da pesquisa e da extensão, atuo nas áreas da Educação Matemática, Educação Matemática em contextos de Diversidade Sociocultural, principalmente com a Etnomatemática em comunidades indígenas e quilombolas e com a Formação de Professores que ensinam Matemática; bem como, líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Sistemas Socioculturais de Educação Matemática (SISMAT)/UFT/CNPq, e, vice-líder do Grupo de Estudo e de Pesquisa de Práticas Investigativas em Educação Matemática (GEPIMat)/UFAM/CNPq.

No ensino ministro as disciplinas da área de Educação Matemática, atuando com o Estágio Supervisionado, Didática da Matemática, Etnomatemática, Laboratório de Ensino de Matemática, História da Matemática, Metodologia da Pesquisa, dentre outras.

Atualmente, estou atuando como colaboradora no projeto de pesquisa intitulado “Práticas Investigativas em Educação Matemática como cenário de trabalho colaborativo nas ações dos professores indígenas da região do Alto Rio Negro/AM” objeto da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – UNIVERSAL, tendo como coordenador o Dr. Gerson Ribeiro Bacury da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Destaco que meus primeiros contatos com a Etnomatemática, se deu ainda no final dos anos de 1990, quando cursava a Licenciatura em Matemática, por meio das disciplinas de Educação Matemática ministradas pela Profa. Dora Soraia Kindel, atualmente professora Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Dos ensinamentos e das aprendizagens com a Profa. Soraia, constitui um campo de pesquisa com as práticas socioculturais dos povos indígenas do estado Tocantins a nível de mestrado e doutorado acadêmicos e posteriormente em práticas docentes como professora da UFNT. Em parceria com o Dr. Gerson Bacury e em colaboração com o nosso professor orientador Dr. Tadeu Oliver nossas pesquisas têm-se ampliando aos povos indígenas do estado do Amazonas, em especial, os das regiões do Alto Solimões e Alto Rio Negro.

Vamos conversar e refletir sobre a Etnomatemática? Contate-nos.

Isabel Cristina Machado de Lara



@prof.isabellara



isabel.lara@pucrs.br



RedINET-Brasil

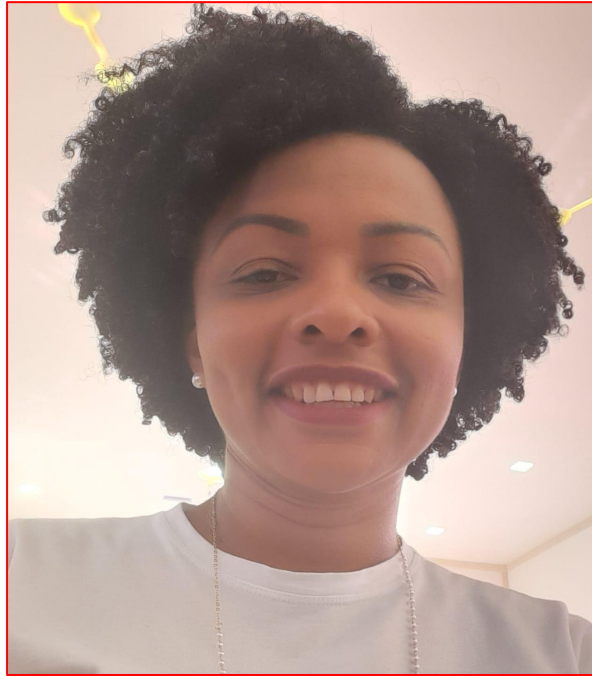


Olá! Me chamo Isabel Cristina e moro no município de Canoas, no Rio Grande do Sul. Sou professora desde os 16 anos, 1989, e sempre fui apaixonada pela Matemática e pela Educação. Minhas primeiras experiências foram com anos iniciais do Ensino Fundamental e com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Durante os 11 anos que ministrei aulas de Matemática na EJA ficava fascinada por tantas histórias de vida contadas e o modo como os estudantes utilizavam a Matemática nas suas atividades profissionais e em seus grupos culturais. E mesmo não tendo tanto conhecimento sobre a Etnomatemática, me aventurava em atividades que possibilitassem a abordagem desses diferentes modos de matematização em sala de aula. Em 1996, como professora substituta na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), nas disciplinas de Didática da Matemática e Estágio Supervisionado, fui desafiada a aprofundar meus estudos sobre Educação Matemática, em particular sobre suas tendências. Esse foi o fator decisivo para minha opção pelo curso de Mestrado e Doutorado, dedicando-me a partir de 2000, quase que exclusivamente à docência na graduação e formação de professores. A partir daí a Etnomatemática tornou-se tema recorrente em minhas aulas. Contudo, sabemos que quando estamos 60h em sala de aula, trabalhando em cinco instituições diferentes, não nos resta tempo para pesquisa e produção de resultados. Somente em 2011 isso se operacionalizou, realizando o Estágio Pós-Doutoral na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Desde o ano seguinte, 2012, atuo como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGEDUCEM) e, atualmente, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU). A partir dessa atuação em um PPG novas possibilidades se consolidaram, inclusive a dedicação à pesquisa. Foi possível instituir um Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Etnomatemática (GEPEPUCRS) dos quais participam bolsistas de iniciação científica, mestrandos e doutorandos, sob minha orientação, que desenvolvem pesquisas com essa temática. Nossos estudos e pesquisas possuem como alicerce os estudos de Ubiratan D'Ambrosio, Michel Foucault e Ludwig Wittgenstein e, além de identificar a geração, organização e difusão de saberes matemáticos, objetiva operacionalizar a Etnomatemática como um método de pesquisa e de ensino, tanto na Educação Básica, como na Educação Superior.

Para conhecer um pouco mais sobre minhas atividades, projetos e pesquisas realizadas pelo GEPEPUCRS você pode acessar meu currículo lattes (<http://lattes.cnpq.br/8350544815405059>). Além disso, possuo um perfil profissional no Instagram (@prof.isabellara) no qual busco compartilhar e socializar minhas pesquisas e buscar conexões com outros pesquisadores.

Maria do Carmo Alves da Cruz

Conexão Virtu@l Etnomatemática



maria.cac@ufma.br

Eu sou Maria do Carmo Alves da Cruz, nascida no dia 31/12/1983, às 10h, no povoado Engano, município de Benedito Leite - MA, Cerrado Maranhense, pelas mãos de mãe Ângela, uma parteira experiente da região. Filha de Sebastiana Alves da Rocha, quebradeira de coco e de Bartolomeu Alves da Cruz; trabalhador rural. Mulher negra, casada, mãe de Benjamin. Minha vida escolar iniciou aos nove anos de idade, quando fomos morar na zona urbana, cursei quase toda minha vida escolar na escola pública, com exceção da graduação (2011), realizada na rede privada como bolsista da Congregação dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus. O mestrado em Educação na Universidade Federal do Maranhão - UFMA (2014), doutorado em Educação em Ciências e Matemática pela Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) em 2022.

Desde 2016, sou docente do curso de Licenciatura em Pedagogia (UFMA), inicialmente no campus de Codó, atualmente em São Luís. O primeiro contato com o Programa Etnomatemática foi durante o mestrado, passado anos o encantamento aumentou e nesta rede, busco fortalecer as aprendizagens coletivas, de modo a contribuir com melhorias na minha atuação como formadora de professores que irão atuar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Deste modo, o trabalho nos componentes curriculares: Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática, Estágio em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Fundamentos Históricos e Metodológicos da Educação Para Negros no Brasil, tem sido fortalecido e permitido intersecções a partir da Etnomatemática e suas contribuições na decolonização das Ciências, Matemática e Tecnologias tecendo diálogos com uma Educação Antirracista e decolonial. Assim, tento vivenciar práticas pedagógicas que valorizem os saberes da academia e da comunidade, pois, alguém que veio ao mundo pelas mãos de uma parteira e sob esteira feita de palha de coco babaçu, não pode se negar a ser uma apaixonada pela Etnomatemática.



RedINET-Brasil



Milton Rosa



milrosa@hotmail.com



RedINET-Brasil


EtnoMatemáticas
Brasis

Sou licenciado em Ciências e Matemática, na Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto Amaral (FCLPAA), em 1983 e, em Pedagogia na FCLPAA, em 1994, em Amparo, São Paulo. Sou especialista em Educação Matemática-Etnomatemática/Modelagem, na PUC/Campinas em 1999. Mestrado Educação Matemática pela California State University, Sacramento-CSUS, em 2000 e doutorado em Educação, Liderança Educacional pela CSUS, em 2010, Estados Unidos, com diplomas revalidados pela USP. Tenho Pós-Doutorado em Educação-Etnomodelagem, pela USP, em 2015. Estou como professor Associado II, na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), atuando como professor-pesquisador desde 2011. Estou como Coordenador do Curso Licenciatura Matemática, modalidade distância, do CEAD/UFOP, de 2016 a 2023. Estou atuando como: a) Presidente do International Study Group on Ethnomathematics-ISGEm (2020-2024). Estados Unidos, b) Editor do Journal of Mathematics and Culture (Qualis A4), Estados Unidos, desde 2011, c) Editor do ISGEm Newsletter, Estados Unidos, desde 01/2020, d) Membro da Diretoria do: International Committee (IC)-Mathematics Education and Society-MES (2015-2023), e) Membro da Diretoria do: The International Community of Teachers of Mathematical Modelling and Applications-ICTMA (2017-2023) e f) Membro do Conselho Nacional Editorial-CNE/SBEM (2022-2025). Sou membro do Comitê Editorial de 18 periódicos e parecerista de 30 periódicos nacionais e internacionais. Orientei 17 dissertações de mestrado concluídas, coorientação 3 dissertações de mestrado concluídas e orientei 3 iniciações científicas concluídas. Atuei como: a) Diretor da SBEM/MG (2015/2018), b) Vice-coordenador GT5 da SBEM (2015-2018), c) Coordenador do GT da SBEM (2018-2021), d) Membro da Diretoria do International Study Group on Ethnomathematics-ISGEm (2014-2020), e) Membro da Diretoria e Primeiro Tesoureiro da SBEM-MG (2019/2021), f) Membro do Conselho Nacional Deliberativo (CND)-SBEM (2018-2021) e d) Membro do Comitê de Organização de 25 eventos nacionais e internacionais. Atuei como coordenador do Topic Study Group on Ethnomathematics-ICME-13, Alemanha (2016) e atuo como membro do Topic Study Group on Ethnomathematics-ICME-15, Austrália (2024). Organizei e escrevi livros, capítulos e artigos qualificados em inglês, espanhol e português. Fui palestrante, participei de mesas-redondas e coordenei sessões em congressos nacionais e internacionais. Em 2010 recebi o prêmio Dr. Carlos J. Vallejo Memorial Award for Exemplary Scholarship, do Multicultural/Multiethnic Education (MME), Special Interest Group (SIG) – American Educational Research Association-AERA, em Denver, Colorado, por suas contribuições para a educação multicultural/multiétnica que são vitais para a pesquisa, teoria e/ou prática nesse campo investigativo. Tenho experiências em Educação Matemática nas áreas: Etnomatemática, Modelagem, Etnomodelagem, Currículo e Instrução, Liderança Educacional, Educação Inclusiva e Educação a Distância. Desde 03/2019 sou Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq-Nível 2.

Quele Daiane Ferreira Rodrigues



 queledfr@gmail.com

 @queledfr



RedINET-Brasil



Meus cumprimentos aos queridos leitores do Boletim RedINET-Brasil, recebam o abraço caloroso de uma Amapaense, residente no Município de Macapá. Retratar um pouco da minha trajetória com o Programa Etnomatemática é sem dúvida voltar em minhas origens, mesmo tendo conhecido ainda na graduação as pesquisas em Etnomatemática por meio das investigações do nosso querido e eterno professor D'Ambrosio, foi apenas em 2014, com meu ingresso no mestrado que o laço se fortaleceu.

Ao iniciar meus estudos em Porto Alegre – RS, no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da PUCRS não possuía tema de pesquisa definido, mas tinha a certeza de que gostaria de tratar sobre a cultura do meu povo, e por meio da minha querida orientadora Prof. Dra. Isabel Lara recebi o convite para participar do seu grupo de pesquisa, foi no grupo de Estudos e Pesquisa em Etnomatemática – GEPEPUCRS que encontrei suporte em leituras e discussões que me proporcionaram conhecer e entender sobre a perspectiva na Etnomatemática, e assim poder realizar minha pesquisa, a mesma foi apresentada em síntese no Virtual Etnomatemática Brasil – VEm Brasil, lhe convindo para conhece-la, está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=8s1wqZaoHI8>

Mais do que apresentar a cultura do povo, enquanto pesquisadora, as inquietações foram e são constantes, há a necessidade em levar estas pessoas que não possuem seus saberes reconhecidos para dentro da escola. Em 2020, ingressei no Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da PUCRS sob orientação da Prof. Dra. Isabel Lara na PUCRS, sigo com minha investigação na perspectiva da Etnomatemática dando voz ao meu povo, em particular, aos artesãos da Comunidade quilombola do Curiaú.

Que por meio da Etnomatemática possamos ultrapassar os espaços da sala de aula.

Deixo aqui o abraço desta Tucuju, e fico à disposição para enriquecermos ainda mais os debates e difundir nossas pesquisas.

Rhuan Guilherme Tardo Ribeiro



rhuangui94@gmail.com



RedINET-Brasil



Doutor em Educação para Ciências e a Matemática pela Universidade Estadual de Maringá (PCM-UEM), com tese intitulada “A Etnomatemática presente em artesanatos e adereços produzidos por uma comunidade indígena guarani do oeste do Paraná”. Mestre em Ensino pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Foz do Iguaçu (PPGEEn-UNIOESTE), dissertação desenvolvida e com tema em “Práticas educativas de matemática implementadas no ensino médio em um colégio estadual indígena guarani”. Com Licenciatura em Matemática, pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu (FAESI) e também Licenciado em Física, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Ainda com pós-graduação a nível de especialização em Educação do Campo, Educação Especial Inclusiva, Metodologia de Matemática e Física, pela Faculdade São Luiz. Atualmente, pesquisador e integrante dos Grupos de Estudos em História da Matemática e Educação Matemática (GHMEM/UEM) e INTERART: Interação entre arte, ciência e educação: diálogos e interfaces com as Artes Visuais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Vale destacar as experiências em Educação Matemática, com ênfase em Etnomatemática, História das Matemáticas, Educação Especial, Ensino de Física/ciências e Educação Indígena.

Natural do estado Paraná, atuei como professor de Matemática e Física no Colégio Estadual Indígena Teko Nemoingo, localizado na aldeia Tekoha Ocoy, na cidade de São Miguel do Iguaçu-PR. O exercício docente desde 2015, está diretamente ligado às atividades de pesquisas, que abrangem as dimensões da cultura e diversidade presente no ensino das matemáticas, os quais levam em consideração a realidade sociocultural dos estudantes e contextos educacionais. Como anseio, busco promover, aproximações entre as didáticas nas Matemáticas, o ensino de Física e as vivências, das comunidades Indígenas Guarani, e outros povos tradicionais.

A partir do ano de 2023, farei parte da equipe de professores do Magistério Superior da Faculdade Intercultural Indígena – FAIND – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), atuando na vaga de Etnomatemática.